

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA ALZHEIMER

Julia Beatriz Mendes E Silva (Juliabea2612@gmail.com)

Introdução: Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, originariamente genética com casos familiares anteriores, além dos fatores de risco, como idade, diabetes, histórico familiar e traumatismos cranianos. Trata-se de uma doença que afeta as relações sociais e familiares, além de ter alto custo em seu tratamento. Esta doença tem relevância no aumento do envelhecimento populacional, ocorrendo alterações neurológicas nas pessoas acima da idade, estando relacionada a disfunções cerebrais progressivas que comprometem o estilo de vida, funções cognitivas e motoras. As intervenções terapêuticas paliativas, que tem como objetivo visonar o comprometimento tardio de suas funções cognitivas e sensoriais, que reduzem os níveis fisiológicos naturais do envelhecimento precoce. **Objetivo:** O presente artigo teve como objetivo demonstrar as novas abordagens e possibilidades terapêuticas para a Doença de Alzheimer. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa de caráter descritivo qualitativo sobre Novas Abordagens e Possibilidades Terapêuticas para o Alzheimer. A revisão narrativa permite a realização de uma análise mais abrangente e atualizada sobre o tema de estudo possibilitando assim uma análise crítica dos estudos a partir do ponto de vista teórico, o que viabilizar a seleção e interpretação de informações. A pesquisa foi realizada no mês de dezembro nas bases de dados SciELO e PubMed, onde selecionou-se 10 estudos. **Resultado:** Diversas frentes de tratamento têm sido adotadas para tentar reverter ou atenuar o mal de

Alzheimer, onde o desenvolvimento de intervenções que objetivam modificar a progressão da doença é uma de suas áreas mais promissoras. O que inclui estratégias destinadas a redução da formação de placas b-amiloide, eliminar emaranhados neurofibrilares, proteger neurovulneráveis e promoção da plasticidade sináptica. Como medidas não farmacológicas, pode-se destacar a musicoterapia, prevenção por meio de abordagens nutricionais e de suplementação, atividades físicas, cognitivas e sociais. Considerações finais: A doença de Alzheimer, como uma das mais prevalentes patologias neurodegenerativas, representa um desafio significativo no campo da saúde devido ao impacto progressivo em funções cognitivas, motoras e na qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. A partir disso, intervenções farmacológicas focada na modulação de placas B-amiloide e emaranhados neurofibrilares mostram-se promissoras, enquanto estratégias não farmacológicas, como musicoterapia, nutrição, atividades físicas e sociais, têm contribuído para o manejo e bem-estar dos pacientes. O avanço das pesquisas na área evidencia a importância de uma abordagem multidisciplinar que integre tratamentos inovadores com práticas complementares, visando não apenas atenuar os sintomas, mas também melhorar na qualidade de vida e prolongar a autonomia dos indivíduos pela doença. A partir disso, sugere-se a continuidade de estudos nesse campo para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e acessíveis, fortalecendo as perspectivas de tratamento e prevenção.

Palavras-chave: alzheimer; intervenções; neurologia.